



O relacionamento entre pais e filhos tem sido um assunto muito discutido, principalmente em função da grande dificuldade de cada um assumir e desempenhar o seu papel (enquanto pai, mãe e filhos)

A partir da década de 70 e se acentuando muito nas duas últimas décadas, a mulher começou a enfrentar o mercado de trabalho, ocasionando menos tempo em casa e menos tempo para os filhos. Em consequência disso a culpa começou a tomar conta de seus corações e para compensar, esses pais passaram a temer dizer não aos filhos pelo receios do que isso poderia ocasionar a eles.

Provavelmente você já se sentiu culpado muitas vezes, por chegar do trabalho exausto, estressado e não ter paciência de brincar ou conversar com seus filhos, e em seguida o receio de como seus filhos sentiriam isso, faziam com que você dissesse "sim", afinal de contas você sentia como se tivesse passado o dia dizendo "não" a ele com sua ausência.

Talvez você pensasse que dizendo sim, seria uma maneira de não provocar a cobrança dos seus filhos, pelas suas horas de trabalho, pelo seu stress e seu nervosismo. Quantas vezes você se perguntou como lidar com crianças que já nascem informatizadas e donas de si?

Imagino o quanto os pais idealizam a felicidade de seus filhos e buscam formulas de como educar crianças tão avançadas.

O importante é saber que existe uma solução para esse problema, é um método para você ter um relacionamento inteligente com seus filhos, baseado em 3 competências:

1. Cuide de você! Você precisa ter sua criança interna feliz e satisfeita, pois é ela que vai se divertir com seus filhos e se ela está bem, é a qualidade dessa relação que vai fazer a diferença, não a quantidade.
2. Lembre-se sempre que a rigorosidade e firmeza que transmitem segurança para a criança. Ela precisa sentir que está sendo cuidada e não agradada. Impor limites é fundamental.
3. Seja criativo ! Ensine a seus filhos a ligação de amor e responsabilidade, afinal você sabe que tudo tem consequências. Segundo Tania Queiroz, "Precisamos ser os guardiões da formação das nossas crianças e jovens, reinventando a realidade, com novas práticas, novos valores, novos olhares, novos fazeres".

Mas, como você já sabe, mais importante do que o método é a prática dele, afinal, você merece se relacionar com seus filhos de forma feliz e tranquila.

Referencias: (Tania Queiroz, autora do livro Educar, uma lição de amor – Como criar filhos